

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Valença, Estado da Bahia, realizada a 14 de janeiro de 2014.

Às quinze horas do dia quatorze do mês de janeiro do ano dois mil e quatorze, no Paço Municipal e Sala das Sessões, foi pelo Presidente BERTOLINO DE JESUS aberta esta sessão e ordenada a chamada de praxe. Vendo que havia quórum, o Sr. Presidente iniciou os trabalhos solicitando do vereador TÁCIO LIMA DA SILVA efetuar a Leitura da Bíblia Sagrada e após a aprovação da ATA da sessão anterior, anunciou a LEITURA DO EXPEDIENTE que constou do seguinte: Ofício datado de 10 de janeiro, assinado pelo vereador JAIRO DE FREITAS BAPTISTA, encaminhando para apreciação e votação do plenário o Projeto de Lei n.º 01/2014, que "Altera dispositivo da Lei n.º 2015/2009, no § 1º do Art. 1º e Art. 2º; Ofício n.º 003/2014, datado de 13 de janeiro, assinado pelo Diretor Robenilson Reis, informando sua impossibilidade de comparecer à sessão ordinária deste dia 14, cuja data havia sido agendada para prestar esclarecimentos relativos ao SAAE; Projeto de Lei n.º 01/2014, que "Autoriza o Poder Executivo a fazer doação de imóvel - Área de Terra para a construção da Base Comunitária de Segurança Pública e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo; Projeto de Decreto Legislativo nº 07/2013 que, "Concede Título de Cidadã Valenciana a Sra. Maria Joselita Santos da Costa", de autoria do vereador ANTONIO AGOSTINHO SANTANA E SILVA JR; Proposição Subscrita de autoria do vereador JAIRO BAPTISTA propondo a aprovação de uma Moção de Pesar aos familiares da Sr.ª Eronita Pereira Farias, fato ocorrido no último dia 12 de janeiro e sepultada no mesmo dia no cemitério local; Proposição Subscrita de autoria do vereador BERTOLINO DE JESUS propondo a aprovação de quatro Moções de Aplausos: 1. Ao comandante geral da Polícia Militar da Bahia, Cel. Alfredo Casto, pelo apoio significativo que vem dando a Valença na segurança pública, com a implantação da UPP; 2. Ao Governador da Bahia Jacques Vágner, pelo apoio que vem dando ao Município de Valença; 3. À Prefeita Jucélia Nascimento pela luta em prol de Valença, buscando apoio do Governador da Bahia pelo bem da população; 4. Ao Dr. Sérgio Presídio pela implantação da Clínica de Hemodiálise de Valença; Finda a LEITURA DO EXPEDIENTE o Sr. Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE dedicado a comentários gerais, franqueando a palavra e utilizaram da mesma os seguintes vereadores: CARLOS ANTÔNIO DE JESUS apresentou duas Indicações verbais: 1. Que o Poder Executivo cumpra sua promessa para fazer a cobertura do ponto das kombis; 2. Que a secretaria competente promova o manilhamento (20 manilhas) do Loteamento Águas de Março, na Graça; 3. Pediu o encasalhamento da região do Jequiriçá; FABRÍCIO FONSECA LEMOS apresentou duas Indicações Verbais: 1. Que a secretaria competente promova a pavimentação da ladeira que dá acesso a caixa d'água no Alto de São Roque; 2. Que a Secretaria de Administração firme parceria com o Governo do Estado para construção da sede da Polícia Rodoviária Estadual no trevo que dá acesso ao Guaibim; JAIRO DE FREITAS BAPTISTA apresentou duas Indicações Verbais: 1. Que a Secretaria de Infraestrutura promova a recuperação da orla fluvial, de ambos os lados; 2. Pede pela décima oitava vez a desobstrução das duas bocas de lobo da Rua Anselmo da Paixão; 3. O Edil denuncia que a Prefeitura contratou, através de licitação, a empresa Garbo

Materiais de Construção, proveniente da cidade de Biritinga, na Bahia, sendo que o valor licitado foi de um milhão e meio de reais para aquisição de materiais de construção. Para o Edil, esse tipo de licitação é mais uma maneira de se fraudar o erário público, haja vista que na administração moderna não se compra material de construção, e sim contrata-se a empresa para fazer o serviço completo, lembrando que o serviço público tem que estar em consonância com o princípio da economicidade; ANTÔNIO BARRETO SILVA explicou que o que a gestão poderia ter a condição de pesquisar preços, e acha que o município precisa-se debruçar sobre o assunto para fazer uma discussão mais aprofundada. Porém, acha que o grande problema não são os preços, mas sim empresas de outras cidades vencerem as licitações, pelo fato de que os comerciantes de Valença não estão organizados e preparados para participarem de licitações; TÁCIO LIMA DA SILVA apresentou duas Indicações Verbaís: 1. Que a Secretaria de Promoção Social crie um cadastro de pessoas que vivem nas ruas de Valença para detectar quem é de Valença e quem é de outros municípios e assim tomar providências para que possam ser encaminhadas aos seus locais de origem. E caso sejam daqui, que as famílias possam ser contatadas e descobrir o que levou essas pessoas a estarem nestas condições; 2. Que a vigilância sanitária, junto aos órgãos competentes, faça a visitação nas empresas para fiscalizar o manuseio de alimentos, pois algumas denúncias tem chegado ao seu conhecimento sobre a falta de cuidados com os alimentos que são vendidos ao público; Com a palavra o vereador ANTÔNIO HERALDO ALVES DOS SANTOS dizendo que infelizmente os comerciantes de Valença não participam das concorrências licitatórias pelo fato de que não estão aptos para tanto, e a prefeitura não tem culpa disso; O Sr. Presidente informou que as indicações dos senhores vereadores serão encaminhadas a seus respectivos destinos; Finda o período do PEQUENO EXPEDIENTE o Sr. Presidente anunciou a ORDEM DO DIA apresentando em pauta as seguintes matérias: Processo desta Casa, Projeto de Decreto Legislativo nº 07/2013 que, "*Concede Título de Cidadã Valenciana a Sra Maria Joselita Santos da Costa*", de autoria do vereador ANTONIO AGOSTINHO SANTANA E SILVA JR. Submetido em apreciação e votação que foi aprovado por unanimidade em segunda votação, tomando a designação de Decreto Legislativo n. e promulgado pela Mesa da Câmara; Processo desta Casa, Projeto de Lein.º 001/2014, que "*Autoriza o Poder Executivo a fazer doação de imóvel – Área de Terra para a construção da Base Comunitária de Segurança Pública e dá outras providências*", de autoria do Poder Executivo. Posto em apreciação. Com a palavra o vereador JAIRO BAPTISTA dizendo que concorda com o local onde será implantada a base comunitária, pois é o local mais correto para isso, mas alerta para o fato de que, mais uma vez, vem um projeto da prefeitura incompleto. Diz que neste projeto de doação faltou a documentação para se saber o que está sendo feito. Também informa que a Prefeitura está pagando à empresa "Do Patrimônio", oriunda de Taperoá, contratada para fazer o levantamento dos bens do Município, onde já se ultrapassou 50 mil reais em pagamento, e ainda não viu o retorno desse dinheiro. Também registra que no projeto, a área para doação é menor do que foi constatada pelo técnico da Prefeitura, com uma diferença de quase mil metros a mais. Assim, faz um alerta para que a administração faça

um aditivo da área remanescente para o seu patrimônio; Com a palavra o vereador ADAILTON FRANCISCO DOS SANTOS dizendo que junto com a construção dessa base comunitária, é importante que o Município possa investir em trabalho de prevenção, principalmente no que tange a educação de crianças e adolescentes, a exemplo de um trabalho que é feito no município de Cotias, em São Paulo, onde o Poder Público atende diretamente com 900 crianças para conscientizá-las sobre o perigo das drogas. Submetido em votação que foi aprovado por unanimidade em primeira votação; O Sr. Presidente submete em apreciação e votação as Proposições Subscritas dos vereadores, quais sejam: JAIRO BAPTISTA propôs a aprovação de uma Moção de Pesar aos familiares da Sr.^a Eronita Pereira Farias, fato ocorrido no dia 12 de janeiro e sepultada no mesmo dia no cemitério local; BERTOLINO DE JESUS propôs a aprovação de quatro Moções de Aplausos: 1. Ao comandante geral da Polícia Militar da Bahia, Cel. Alfredo Casto, pelo apoio significativo que vem dando a Valença na segurança pública, com a implantação da UPP; 2. Ao Governador da Bahia Jacques Vágner, pelo apoio que vem dando ao Município de Valença; 3. À Prefeita Jucélia Nascimento pela luta em prol de Valença, buscando apoio do Governador da Bahia pelo bem da população; 4. Ao Dr. Sérgio Presídio pela implantação da Clínica de Hemodiálise de Valença. Todas as proposições foram aprovadas por unanimidade; Finda a ORDEM DO DIA o Sr. Presidente anunciou o período do GRANDE EXPEDIENTE dedicado a comentário gerais, franqueando a palavra. E usou da mesma o vereador JAIRO DE FREITAS BAPTISTA dizendo que o problema da aquisição de materiais de construção, como o cimento, pode ser resolvido pelo fato de que, comprando-se em quantidade, o preço pode ser menor ao se negociar um desconto junto ao fornecedor. O Edil lembra, mas sem a certeza de que esteja em vigor, que toda prefeitura tem o direito de comprar direto da fábrica, mensalmente, um caminhão de cimento, sem a incidência do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Em aparte, o vereador ANTÔNIO BARRETO informa que quando uma empresa vence uma licitação pelo preço global do objeto licitatório, poderá haver itens com os preços maiores ou menores que de outros concorrentes, mas o que vai valer é o menor preço no valor total. Ao voltar com a palavra o vereador Jairo acha que a Prefeitura deveria ter feito uma pesquisa a nível local para averiguar os preços dos itens individualmente. Além disso, o Edil afirmar ser contra a abertura de licitação para aquisição de material de construção, pois é algo ultrapassado e o que deveria ser feito seria a licitação para que a própria empresa construa a obra. Sobre a não participação de empresas da cidade nas licitações da Prefeitura, afirma que um dos motivos é a falta de pagamento nos prazos acertados, o que causa medo nesses empresários; Com a palavra o vereador ADAILTON FRANCISCO DOS SANTOS dizendo que alguns princípios da administração pública não vêm sendo seguidos ao pé da letra como deveriam, como a publicidade, a economicidade e a transparência, então o que esta Casa tem que saber é se tais princípios foram cumpridos, e fiscalizar se a empresa vencedora irá cumprir com sua parte. O Edil também fez menção sobre sua visita no último dia 13 a cidade de Cotia em São Paulo, onde conheceu a guarda municipal de lá. Informou que essa guarda municipal é referência para outros municípios. Diz que foi muito bem recebido e na



oportunidade representou esta Casa. Também apresentou alguns dados daquela guarda municipal e que esse modelo poderia ser aplicado em nossa Cidade. Falou sobre o rigor para se passar no concurso, onde a dificuldade das etapas é comparada à da própria polícia militar. Eles também têm um bom plano de cargos e salários que incentiva a ascensão dentro do quadro da guarda. Sobre a guarda de nossa Cidade, cita sobre a importância da criação de uma ouvidoria e uma corregedoria para começar a pensar em provê-la com armamentos. Disse que o comandante daquela guarda, o Sr. Albuquerque, se colocou a disposição para vir a Valença para dar o apoio necessário para implantação daquele modelo. E finalizou comentando que a atual situação da guarda de Valença não é boa, a exemplo de suas instalações e também a precariedade da infraestrutura e dos equipamentos para o desenvolvimento de suas atividades, como a viatura que está em estado precário, portanto é necessário o apoio desta Casa a essa importante categoria de trabalhadores de Valença; O Sr. Presidente, verificando não haver mais quem queira fazer uso da palavra no período do Grande Expediente, o finalizou, e após agradecer ao público presente e aos Vereadores, declarou encerrada a sessão. Do que para constar, Eu, AÉCIO FLÁVIO SILVA DE SOUSA, Oficial Legislativo, Lavrei a presente Ata.

Aécio Flávio Silva de Sousa

Beneditino de Jm

[Signature]

[Signature]

João Baptista

Manoel Teófilo

Marcelo Vitor de S. R.

[Signature]

Antônio Barreto Silva

[Signature]

[Signature]

Páginas: 4

Linhas: 169

Palavras: 1.953

Caracteres sem espaços: 9.889

Caracteres com espaços: 11.836